

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: MAYARA EDUARDA VIEIRA LEITE

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE CONFIRMAÇÃO DA DEMARCAÇÃO DE LIMITES DA CAPITANIA DE MINAS

AUTORES: EDNA MARA FERREIRA DA SILVA, MAYARA EDUARDA VIEIRA LEITE, MAYARA EDUARDA VIEIRA LEITE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ELITE- DEMARCAÇÃO DE TERRA - SUL DE MINAS

RESUMO

O trabalho visa compreender a relação entre a formação da elite sul mineira com a demarcação de limites entre Minas Gerais e São Paulo. A região que hoje é o sul de Minas era tida como sertão, primeiramente como Sertão do Rio Verde e mais tarde, depois de fazer parte da Comarca do Rio das Mortes como Sertão do Rio das Mortes. A extensão de terras do sul das Minas vai gerar conflito entre as duas capitânicas, pois apesar dos paulistas terem descoberto logo em 1720, numa expedição em busca de metais, é Cipriano José da Rocha, ouvidor da vila de São João Del Rey, que vai reconhecer e fundar o arraial de São Cipriano em 1737. O arraial prospera, passando a ser freguesia em 1739 e desperta interesse dos paulistas que vão reivindicar a posse da localidade. Outro ponto importante para destacar é que a freguesia respondia a diocese de São Paulo, uma vez que o bispado mineiro ainda não havia sido criado, desta forma o embate fica ainda mais complicado visto que a vida eclesiástica daqueles habitantes vai estar ligada à São Paulo. O trabalho está sendo desenvolvido dentro da linha de pesquisa "História, Poder e Região", com base nos documentos do Centro de Memória do Sul de Minas-CEMEC, a partir do levantamento já realizado em inventários, Testamentos, justificação de dívidas, juntamente com fichas elaboradas para catalogação é que a coleta de dados está sendo feita para buscar entender as estratégias tanto dos mineiros quanto dos paulistas e como a participação da elite sul mineira, em formação, tem um papel importante na criação da Vila Campanha da Princesa.